

Erechim, 13 de abril de 2020.

Exmo. Sr. Luiz Francisco Schimdt
Prefeito de Erechim

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Erechim apoia ativamente todas as ações de prevenção e mitigação da contaminação do Coronavírus (Covid-19), desde os primeiros sinais de que esta poderia se transformar em uma pandemia global, orientando os seus associados a seguir os procedimentos preventivos em seus estabelecimentos, tanto no que se refere aos colaboradores, como aos clientes.

Acompanhamos, enquanto entidade representativa, a assinatura de todos os Decretos Municipais, desde o primeiro, sob Decreto Nº 4.904, que “declara estado de calamidade pública e dispõe sobre as medidas para o enfrentamento, prevenção e mitigação da emergência de saúde pública decorrente do Covid-19” no município de Erechim. A CDL esteve presente e segue respeitando todas as orientações deste Decreto Municipal e dos demais Decretos Estadual e Municipal que se seguiram, incluindo a edição do Decreto nº 55.154, de 1º de abril de 2020, no qual o Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, determina o fechamento sumário dos estabelecimentos comerciais de nosso Estado, à exceção dos considerados “essenciais”.

Sabidamente, neste período de tempo, a atividade lojista local praticamente cessou seu trabalho, estancando a dinâmica mais importante em qualquer economia, de gerar renda e, conseqüentemente, empregos. Novos Decretos até flexibilizaram alguns setores a retornarem gradativamente com suas atividades tomando algumas medidas, mas muitos dos nossos setores - e porque não dizer a grande parte de nossos associados -, permanecem fechados para o atendimento ao público.

Em contrapartida outros setores estão atendendo, inclusive comercializando bens, produtos e serviços idênticos aos que são oferecidos pelas empresas que estão privadas de trabalhar neste momento.

O município de Erechim conta com milhares de empreendimentos lojistas que empregam também milhares de trabalhadores. A CDL Erechim conta, atualmente, com mais de 900 associados do setor do comércio varejista e de serviços, que geram mais de cinco mil empregos diretos, sendo estas empresas majoritariamente pequenas e familiares, com capital de giro extremamente limitado e incapazes de sobreviver mais do que alguns dias na inatividade.

Os impactos no dia a dia dos lojistas são evidentes e gigantes, inclusive com o questionamento, de como conseguirão estes empresários, com suas empresas fechadas, manter em dia o pagamento de aluguéis, dos salários e dos tributos?

Além disso, o comércio é o último setor de uma complexa e enorme cadeia produtiva, que inclui os setores de logística, serviços, setor público e indústria. Inclusive fica a pergunta, estando a indústria permitida a funcionar, a quem ela produzirá já que, com o varejo fechado, não existirão novos pedidos?

Segundo Boletim do Comitê Municipal de Situação de Emergência para o Covid-19, divulgado no dia 13/04/2020, a enfermeira Luciana Grendene, informou que até as 9 horas da manhã deste dia (13) “os nossos números continuam os mesmos”, ou seja, Erechim não conta com nenhum paciente diagnosticado com Covid-19 neste dia. O Boletim anterior, do dia 09/04, às 10 horas, informou que não temos no município de Erechim nenhum novo caso suspeito desde o dia 29 de março. Portanto, neste momento, não há nenhum caso pendente em nosso município.

Segundo matéria divulgada no site da Prefeitura de Erechim, no dia 13/04/2020, “a Fundação Hospitalar Santa Terezinha entregou à comunidade local e regional, na manhã deste sábado, 11, a nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI), uma estrutura moderna que amplia para



16 leitos a sua capacidade". Na mesma matéria o diretor Executivo da FHST, Hélio Bianchi, informa que "neste primeiro momento, foram entregues 10 leitos", ou seja, mais que dobrando o número de leitos de tratamento intensivo existentes até o momento. Bianchi também destaca que "Felizmente não temos nenhum paciente com o Covid-19, mas temos todas as instalações caso venha a ocorrer". Somam-se a estes os leitos de tratamento intensivo dos demais Hospitais de Erechim.

O Ministério da Saúde, em seu site, em matéria publicada no dia 07 de abril de 2020, recomenda que "Medidas de isolamento devem ser proporcionais à realidade apresentada em cada região, observando critérios epidemiológicos, ou seja, de transmissão da doença, além da capacidade da rede de saúde". Segue o texto que "a partir da próxima segunda-feira (13), os municípios e estados do país que não tiveram ultrapassado o percentual de 50% de ocupação dos serviços de saúde, após a pandemia de coronavírus, podem iniciar uma transição para um formato onde apenas alguns grupos ficam em isolamento. A medida é recomendada desde que haja oferta de leitos e respiradores, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para o trabalho de profissionais de saúde e testes de diagnóstico".

A CDL Erechim também realizou pesquisa de opinião com seus associados que, em sua grande maioria (95% das respostas), são a favor da flexibilização da abertura do comércio, seguindo todas as normas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e regras estabelecidas para o respeito à vida.

Estamos num momento em que vivemos duas pandemias: a da Covid-19 (que merece nosso respeito) e a da falência de muitos setores da nossa economia (que merece um socorro imediato).

E a única forma de evitar que esta situação piore ainda mais, é compatibilizar os cuidados com a mitigação da propagação da Covid-19 e a manutenção da base econômica.

Por isso, clamamos ao Exmo. Sr. Prefeito de Erechim, Luiz Francisco Schimdt, a flexibilização da abertura do comércio em todas as suas áreas de atuação com o retorno das atividades o mais rapidamente possível.

Seguiremos parceiros incondicionais da saúde pública. Mas precisamos principalmente sermos parceiros da saúde financeira de nossos associados.

Aguardamos seu deferimento,
Atenciosamente,

Rosângela Spiazzi Truylia
Presidente da CDL Erechim